



4378 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT09 - Trabalho e Educação

CONCEPÇÃO DE POLITECNICA DOS EGRESSOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA DO IFRN (2013-2017)
Francinaide de Lima Silva - UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Agência e/ou Instituição Financiadora: PROP/IFRN

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/IFRN é uma instituição de educação profissional, científica e tecnológica que oferece ensino de qualidade em sintonia com os diversos arranjos locais e regionais, em busca da excelência em ações acadêmicas e gerenciais. Constitui-se enquanto um dos principais estabelecimentos a ofertar Educação Profissional, inclusive destinada à Formação de Professores de Educação Básica. Com o intuito de verificarmos a consonância entre as pretensões institucionais, quanto às prerrogativas de politécnica e *omnilateralidade*, e a concepção dos docentes formados egressos da instituição, realizamos esta pesquisa. Para tanto, utilizamos um questionário sobre a formação e atual atuação docente dos egressos. Os dados são analisados segundo a análise de conteúdos de Bardin (2011). Particularizamos o Curso de Licenciatura em Física do IFRN, nos campi Caicó, João Câmara, Natal-Central e Santa Cruz, entre os anos de 2013 e 2018. Servirão à análise dos dados o Plano de Desenvolvimento Institucional (2014-2018), o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Física (2012), a Organização Didática do IFRN (2012).

Palavras-chave: Educação Profissional. Politécnica. *Omnilateralidade*. Egressos. Licenciatura em Física.

CONCEPÇÃO DE POLITECNICA DOS EGRESSOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA DO IFRN (2013-2017)

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/IFRN é uma instituição de educação profissional, científica e tecnológica que oferece "ensino de qualidade em sintonia com os diversos arranjos locais e regionais, em busca da excelência em ações acadêmicas e gerenciais" (IFRN, 2018). Constitui-se enquanto um dos principais estabelecimentos a ofertar Educação Profissional, inclusive destinada à Formação de Professores de Educação Básica. Os princípios da educação politécnica assumida pelo IFRN em suas diretrizes institucionais é um dos aspectos presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica destinadas, portanto, ao Ensino Médio e à Educação Profissional Técnica de Nível Médio (BRASIL, 2010; 2012).

A consonância entre os documentos legais e as diretrizes nacionais são visíveis na concepção de educação politécnica a qual pressupõe que no processo formativo ocorra a *omnilateralidade*, inserindo-se em um projeto de desenvolvimento social de ampla socialização, distanciando-se da restrição e das demandas imediatas do mundo do trabalho. A *omnilateralidade* guarda relação com as potencialidades libertadoras do desenvolvimento das forças produtivas, assim como com a negação destas (MACHADO, 1994).

Nessa direção, os principais direcionamentos dados em uma escola afinada a esta concepção são: educação pública, gratuita, obrigatória e única para todas as crianças e jovens, de forma a romper com o monopólio por parte da burguesia da cultura, do conhecimento; a combinação da educação (incluindo-se aí a educação intelectual, corporal e tecnológica com a produção material com o propósito de superar o hiato historicamente produzido entre trabalho manual (execução, técnica) e trabalho intelectual (concepção, ciência) e, com isso, proporcionar a todos uma compreensão integral do processo produtivo; a formação *omnilateral* (isto é, *multilateral*, *integral*) da personalidade de forma a tornar o ser humano capaz de produzir e fruir ciência, arte, técnica; a integração recíproca da escola à sociedade com o propósito de superar o estranhamento entre as práticas educativas e as demais práticas sociais (RODRIGUES, 2009, p.1).

Diante disso, no âmbito da verticalização de ofertas, o IFRN amplia seus cursos para o nível de graduação e, especificamente, para a formação de professores em licenciaturas. Coadunando-se a estes pressupostos, se afirma como instituição formadora de professores privilegiando a Educação Profissional e seus princípios, dentre os quais a politécnica e a *omnilateralidade*.

É importante ressaltar, portanto, o que se constitui a pergunta de pesquisa: como os professores egressos do IFRN, em particular do Curso de Licenciatura em Física nos campi de Caicó, João Câmara, Natal-Central e Santa Cruz concebem politécnica? O intuito principal é analisar a consonância entre as diretrizes nacionais para a formação do docente de educação básica, os pressupostos institucionais provenientes de documentos que regem essa formação docente, bem como a percepção dos egressos entre os anos de 2013 a 2017. É válido assinalar que esse período foi delimitado em virtude do referido curso ter o maior número de concluintes nessa data, em função de funcionamento iniciado nos anos de 2009, precisamente para as turmas dos campi do interior.

Com o intuito de verificarmos a consonância entre as pretensões institucionais, quanto às prerrogativas de politécnica e *omnilateralidade*, e a concepção dos docentes egressos, propomos esta pesquisa. Para tanto, particularizamos o Curso de Licenciatura em Física, nos campi Caicó, João Câmara, Natal-Central e Santa Cruz, entre os anos de 2013 e 2017, a partir da análise de documentos institucionais como: o Plano de Desenvolvimento Institucional (2014-2018), o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Física (2012), bem como a Organização Didática do IFRN (2012).

DESENVOLVIMENTO

No que toca aos pressupostos teóricos, nos fundamentamos em Saviani (2003), para o qual o termo politécnica denota, literalmente, múltiplas técnicas, multiplicidade de técnicas, mas não se limita a essa definição, visto que um entendimento restrito pode culminar no risco de compreendê-lo como "a totalidade das diferentes técnicas fragmentadas, autonomamente consideradas". Este é um dos termos fundante da Educação Profissional e Tecnológica/EPT e um dos princípios que demonstram a complexidade na qual estão imersas as instituições que atuam nesse âmbito. Nesse sentido, assinalamos que no IFRN os professores, dirigentes das instituições de EPT e outros servidores são os principais sujeitos envolvidos, juntamente com os estudantes, e necessitam ser muito bem formados e qualificados profissionalmente. Isto porque, conforme Moura (2008):

a escola básica brasileira é segmentada, é dual historicamente, de forma que separa educação de trabalho. Assim, os currículos da educação básica, majoritariamente, não abordam as questões relativas ao trabalho e ao mundo do trabalho. E quando o fazem, o foco não está nas relações existentes entre o trabalho e a educação, mas, principalmente, na iniciativa privada, nas características relacionadas com o saber fazer das profissões, especialmente aquelas que gozam de maior reconhecimento perante a sociedade (MOURA, 2008, p.33).

Sob este aspecto é necessário assinalar a consonância entre a formação do docente que atua na Educação Básica e esses princípios destinados à escola dual. A compreensão dos princípios em suas especificidades se faz imperativa para a formação e a capacitação adequadas as quais necessitam superar a aquisição de técnicas didáticas de transmissão de conteúdos para os professores e de técnicas de gestão para os dirigentes. De acordo com Moura (2008) esses aspectos são importantes, mas o objetivo macro é "privilegiar a formação no âmbito das políticas públicas do país, principalmente as educacionais, numa perspectiva de superação do modelo de desenvolvimento socioeconômico vigente, de modo que se deve priorizar mais o ser humano do que, simplesmente, as relações de mercado e o fortalecimento da economia". Para este mesmo autor, em consequência, estar-se-á contribuindo para a consolidação de práticas profissionais que ultrapassem os limites da educação bancária (FREIRE, 1980; 1986), na qual o aluno é considerado como um depósito passivo de conteúdos transmitidos pelo professor, para assumir uma nova perspectiva na qual o estudante é agente do processo ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, da (re)construção do próprio conhecimento e, assim, de sua formação em um sentido mais amplo. Todavia, há uma distância acentuada entre os pressupostos formativos docentes, sua recepção e apropriação, sobretudo, no que diz respeito à efetivação durante a profissionalização. Desse modo, sabe-se que é importante a reflexão acerca da politécnica e da omnilateralidade durante o período formativo, com clareza desses princípios.

O IFRN ao se voltar para a formação docente na perspectiva da efetiva EPT toma para si uma grande responsabilidade. Ao tomar como ponto de reflexão esta dimensão da educação torna-se o *locus* formativo por excelência dessa discussão. Concede, portanto, ao docente em formação durante seu processo educativo, a assunção de outras atitudes, forjadas "a partir de outro tipo de formação, que deve ser crítica, reflexiva e orientada pela responsabilidade social" (MOURA, 2008, p.34). Espera-se que o docente deixe de ser um transmissor de conteúdos acrílicos e definidos por especialistas externos para assumir uma atitude problematizadora e mediadora do processo ensino e aprendizagem sem, no entanto, perder sua autoridade nem, tampouco, a responsabilidade com a competência técnica dentro de sua área do conhecimento (FREIRE, 1996). É nessa perspectiva que a indagação sobre a concepção de politécnica e omnilateralidade por parte dos egressos do IFRN (docentes preparados para atuação na educação básica), entre os anos de 2013 a 2017, torna-se pertinente como objeto de pesquisa. São estes os sujeitos que impulsionam a EPT seja na perspectiva de uma escola emancipatória, seja no âmbito de pesquisas em diferentes espaços.

A pesquisa a ser realizada é de natureza qualitativa, sendo caracterizada, segundo Richardson (2008), como uma tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos respondentes. Sua finalidade consiste em analisar a relação entre a Formação Docente e a Educação Profissional, em particular, a concepção de Politécnica dos egressos do Curso de Licenciatura em Física da referida instituição nos campi Caicó, João Câmara, Natal-Central e Santa Cruz, entre os anos de 2013 e 2017.

Um questionário será aplicado com 5 (cinco) questões abertas, permitindo aos entrevistados liberdade de expressão, analisando como ocorreu a sua formação e como se encontra inserido atualmente no mercado de trabalho. A pesquisa será aplicada entre os meses de setembro e novembro de 2018, através de formulários do *Google Forms* enviados via e-mail ou de forma presencial quando existir a possibilidade.

Para análise dos dados da pesquisa, utilizaremos a técnica de análise de conteúdo segundo Bardin (2011), configurando-se como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que faz uso de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. O uso dessa técnica nos permitirá analisar também aspectos subentendidos de acordo com as questões respondidas.

CONCLUSÃO

Espera-se com a análise dados obtidos, contribuir para a avaliação institucional no que toca a concepção de politécnica e omnilateralidade para a Formação de Professores, em particular no que toca ao Curso de Licenciatura em Física no IFRN. É nosso intuito promover reflexões sobre as ações e planejamento sua inserção no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018. Apesar da dificuldade em encontrar os profissionais já formados pelo IFRN, espera-se que essa pesquisa seja bem recebida e que consigamos um elevado número de repostas para que conclusões concretas possam ser descritas.

A formação politécnica é a formação sobre conceitos humanos e técnicos aos quais vão além de formar profissionais, constituindo também profissionais, cidadãos críticos e reflexivos para a sociedade que possam praticar a cidadania, independente de forma ética e eficiente/eficaz. Enfim, através deste será possível verificar se os docentes egressos tem essa concepção do apanágio de que existe consonância entre politécnica e a omnilateralidade na sua formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70. 2011.

BRASIL. MEC. Parecer CNE/CEB. Resolução n. 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Brasília: CNE.CEB, 2010.

BRASIL. MEC. Parecer CNE/CEB. Resolução n. 2, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: CNE.CEB, 2012a.

BRASIL. MEC. Parecer CNE/CEB. Resolução n. 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: CNE.CEB, 2012b.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IFRN. **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** (2014-2018). Disponível em: <http://portal.ifrn.edu.br/institucional/pdi/lateral/pdi-2014-2018/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2014-2018-2/view>. Acesso em: 02 abr. 2018.

IFRN. **Curso Superior de Licenciatura em Física**, na modalidade presencial, IFRN, 2012 .

IFRN. Organização Didática do IFRN. Disponível em: http://www2.ifrn.edu.br/ppi/lib/exe/fetch.php?media=documentos:proposta_organizaodidatica_2011_versao_para_consulta_publica_05mar2012.pdf. Acesso em 02 abr 2017.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Brasília, v. 1, n. 1, p.23-38, jun, 2008.

PEPE/IFRN: PLANO ESTRATÉGICO PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFRN 2016-2018. Resolução nº 19/2016-CONSUP/IFRN. Disponível em: < <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016/resolucao-no-19-2016/view>>. Acesso em 30 set. 2017.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa Social: Métodos e técnicas**. 3. ed. reimp. São Paulo: Atlas, 2008.

RODRIGUES, J. Educação politécnica. In: PEREIRA, I.B. e LIMA, J.C.F. (Org.). **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. 2 ed. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2009. Disponível em <<http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/edupol.html>>. Acesso em: 20/08/2012.

SAVIANI, D. **O choque teórico da politécnia**. Trabalho, Educação e Saúde, 1(1), 2003, p. 131-152.